

PLANO DE AÇÃO PARA 2016

Sumário

1. Objetivos para 2016
2. Intervenções públicas e comunicados
3. Acompanhamento institucional
4. Campanhas e Iniciativas Específicas
5. Passeios, Visitas, Tertúlias e Debates
6. Grupos de Trabalho

1. Objetivos para 2015-2016

O objetivo prioritário para o biénio 2015-2016 foi definido no Plano de Ação de 2015 como o de ampliar na medida do possível a atuação da Campo Aberto e prosseguir o incentivo à inserção de novos membros e colaboradores. Naturalmente, os esforços feitos nesse sentido no ano transato, cujos resultados ficaram além do esperado, prosseguirão na medida do possível em 2016.

Como objetivo imediatamente a seguir vem a atualização da compilação e o livro sobre a Campanha 50 Espaços Verdes (fase 2006-2008 e atualização). Ao longo de 2015 ficou praticamente concluída a revisão do livro, sob a forma de ficheiro informático, embora não totalmente concluída, pelo que a conclusão final será encarada como muito urgente. Só então se poderão iniciar diligências concretas com vista a criar as condições financeiras necessárias para a sua publicação. Quanto à compilação que serve de base ao livro, está revista e concluída, faltando apenas aguardar que alguns municípios finalizem a verificação das informações fornecidas, o que deverá estar para breve, seguindo-se a sua disponibilização pública no nosso sítio eletrónico, a sua divulgação e, eventualmente, o retomar e aprofundar dos objetivos definidos em 2006 para a campanha.

Seria desejável que tal se concretizasse especialmente no que diz respeito ao acompanhamento dos espaços a nível de cada concelho e à intervenção continuada por parte de cidadãos e associações para a sua preservação, melhoria e eventualmente regeneração. Sendo difícil, essa tarefa dependerá do interesse e aposta que os sócios da Campo Aberto, e os cidadãos em geral, possam e queiram investir para esse objetivo.

Recorde-se que a associação completou 15 anos de fundação formal em 27 de dezembro do ano passado. Também definido em 2015, o objetivo de preparar as comemorações, em 2016, dos 15 anos de existência da Campo Aberto, foi redimensionado em baixa e está agora restrito a um ciclo de debates a realizar em conjunto com outras associações, a abordar no ponto 4.

2. Intervenções públicas e comunicados

A principal intervenção a tentar realizar em 2016 será uma participação na discussão pública sobre a revisão do PDM do Porto. O ponto alto a esse respeito será provavelmente o ciclo de debates já mencionado, e de que se dará um pré-programa mais adiante.

3. Acompanhamento institucional

A Campo Aberto continuou a acompanhar os problemas ambientais e ecológicos do concelho, incluindo através da sua presença no Conselho Municipal de Ambiente, sendo nossa intenção que o CMA apoie o nosso ciclo de debates sobre a questão.

Sendo embora uma associação de defesa do ambiente e da natureza em todas as suas vertentes, a Campo Aberto sempre dedicou grande cuidado e atenção ao ambiente urbano. E portanto ao urbanismo, visto que, em meio urbano, as operações urbanísticas são decisivas na proteção ou destruição de valores naturais e ecológicos. Em 2006 (5.º aniversário) e em 2011 (décimo aniversário), comemorámos com um ciclo de debates dedicados a problemas urbanos. Em 2016, no 15.º aniversário, em conjunto com diversas organizações congéneres (em princípio: AMO PORTUGAL, APRUPP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A REABILITAÇÃO URBANA E PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO, ESPAÇO MUSAS, ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE ECOCLUBES, QUERCUS, e outras), e sob o título geral de «O Direito à Cidade e a Revisão do Plano Diretor Municipal», centraremos de novo a nossa atenção nesse tema, ao longo de cinco debates: 1. O Direito à Cidade - que poder tem o cidadão na revisão do PDM e na cidade em geral? 2. Reabilitação urbana e património construído - só fachada ou também miolo e conteúdo? 3. Cidade verde - estrutura ecológica, espaços verdes públicos e privados, frente de rio e mar, biodiversidade na cidade. 4. Mobilidade, Energia, Transportes, Alterações Climáticas - a quem cabe o espaço público? 5. Economia, Sociedade, Ambiente: três pilares da vida urbana? As várias associações envolvidas assumirão a coordenação e preparação desses debates, com uma ou duas de entre elas a responsabilizarem-se por cada um dos debates.

Quanto a outras instituições: a participação no CRE tem-se resumido à divulgação recíproca de atividades, sendo que não é claro para nós neste momento qual é exatamente o papel e a atividade daquele centro e rede de entidades. Prosseguirá a colaboração com a Plataforma Transgénicos Fora, tendo sido criada no sítio eletrónico a rubrica «Observatório dos Transgénicos», que existia já na revista Ar Livre, e que respalda e repercute a atividade da PTF. Continuamos sem poder acompanhar a atividade da CCDR-N. A nossa participação na CPADA é de momento inexistente, o que se explica também pela ausência quase total de informações recebidas dessa Confederação.

4. Campanhas e Iniciativas Específicas

Os problemas do mundo rural e a proteção da natureza nos campos e serras, na agricultura e na produção e transformação de alimentos tem sido outra das vertentes constantes do nosso trabalho. No prolongamento da atenção que a Campo Aberto sempre deu a essas questões, decorrerá este ano, em colaboração com a associação Colher Para Semear, o ciclo Cinema Com Terra, a realizar no Porto, no Cinema Passos Manuel.

A iniciativa de uma mostra de cinema dedicada às questões da agricultura e da ruralidade no mundo contemporâneo tem por base uma conjunção de fatores: a agricultura passou a ser um problema de vastas dimensões, ultrapassando grandemente a sua simples caracterização económica como setor primário, os territórios rurais estão a passar por importantes alterações, entre as quais avulta o seu abandono, alterações essas resultantes do depercimento das artes agrárias, e estes processos têm vindo a ser documentados e questionados por trabalhos cinematográficos de grande valor, que já constituem um espólio notável.

O programa consiste na retrospectiva de quatro longas-metragens da jornalista e realizadora francesa Marie-Monique Robin (*O Mundo Segundo a Monsanto*, 2008; *O Nosso Veneno Quotidiano*, 2011; *As Colheitas do Futuro*, 2012; *Mas Que Belo Crescimento!*, 2014), que se deslocará expressamente a Portugal, e de alguns filmes portugueses recentes. Marie-Monique Robin, jornalista de investigação e cineasta, foi galardoada com numerosos prémios, incluindo a Legião de Honra atribuída pelo governo francês.

As campanhas realizadas em conjunto com outras associações sobre questões urbanas do concelho do Porto e da região poderão vir a ser reanimadas, sobretudo através de intervenções no âmbito do Conselho Municipal de Ambiente, e outras autarquias. Quanto ao Projeto 100 000 árvores, em que a Campo Aberto participa através da sua integração no CRE - Centro Regional de Excelência, a nossa intervenção far-se-á em consonância com o que foi decidido nessa estrutura, e de acordo com as nossas disponibilidades, caso venhamos a ser de novo solicitados. Não foi ainda possível aprofundar a campanha *Irrigue! - Dar de beber às árvores*, tal como outras campanhas a que se procurou em 2015 dar algum impulso, que ficou no entanto muito além do desejável. Para essa, como para outras, e não havendo pessoas disponíveis para se dedicarem ao seu incentivo e implementação, estarão em 2016 e anos seguintes basicamente dependentes de voluntários, sócios ou não sócios, que queiram ter as iniciativas que a Campo Aberto lhes tem sugerido, inclusive, e mais uma vez, através do seu e-sítio.

5. Passeios, visitas, tertúlias e debates

A associação prosseguirá em 2016 os passeios e visitas, atividades já habituais. Veja-se o programa de atividades no final deste documento. Quanto a debates, estão previstos basicamente os já apontados sobre o PDM e alguns que serão parte integrante do Ciclo Cinema Com Terra. Está ainda em preparação uma Jornada comemorativa do primeiro aniversário da encíclica *Laudato Si'*. A razão dessa jornada pode resumir-se assim: independentemente de seja qual for a orientação religiosa, arreligiosa ou irreligiosa de cada um, quem quer que esteja atento à evolução da questão ecológica e ambiental a nível local, nacional e mundial, e leve a sério os perigos que impendem sobre a Terra e sobre a humanidade nesse domínio, não pode deixar de se regozijar com a encíclica que o atual Papa da Igreja Católica Romana apresentou no final de maio de 2015. Não estão previstos para 2016 cursos, seminários e oficinas.

6. Grupos de Trabalho

Depois de algumas tentativas de constituição de grupos de trabalho se terem revelado infrutíferas, algumas traduzem-se hoje em «linhas de trabalho» que se refletem na nossa programação e nos nossos meios de comunicação e informação. Grupos propriamente ditos incluem o Grupo da Biblioteca e Documentação, que completou já dez anos de trabalho continuado, persistente e estável, graças a três dedicadas voluntárias; o Grupo Local de Pedroso, que procura combater localmente a ameaça de poluição de uma instalação industrial de tratamento de resíduos; e o Grupo de Apoio à Direção, que tem tido papel de relevo na concretização das atividades programadas. Estes grupos prosseguirão as suas diligências ao longo de 2016.

ANEXO

Atividades ao longo de 2016

As datas previstas, bem como outros aspetos relativos a conteúdos e pessoas, poderão sofrer alterações. Os sócios e amigos da associação serão informados de cada atividade, por email e através do e-sítio, cuja consulta regular se recomenda.

JANEIRO

30 * Visita à Ribeira da Granja - troços desentubados e recuperados (com as Águas do Porto) (no âmbito da campanha 50 espaços verdes a preservar).

FEVEREIRO

27 * Visita ao Parque Oriental do Porto (com o Arq. Sidónio Pardal, autor do projeto) (no âmbito da campanha 50 espaços verdes a preservar).

MARÇO

12 * Assembleia Geral seguida de Jantar Comemorativo do 15.º aniversário da Campo Aberto

19 e 20 * Visita a Arcos de Valdevez (Reserva da Biosfera), Paisagem Protegida do Corno de Bico e aldeia de Sistelo («o Tibete português») * Ciclo Cidades Fluviais do Noroeste

ABRIL

1 e 2 * II MOSTRA CINEMA COM TERRA: em colaboração com a associação Colher para Semar; um Festival de Cinema em que a produção de alimentos e o mundo rural vão ao encontro das gentes da cidade.

9 * Visita ao Rio Leça, com o Prof. José Luís Araújo

MAIO

7-8 * Visita de dois dias a Ourense, Galiza (com os Amigos da Terra) com destaque para o Rio Minho * Ciclo Cidades Fluviais do Noroeste

21 * Jornada 1.º aniversário da encíclica Laudato Si' - A encíclica vista por cidadãos e associações - A encíclica vista por religiões e filosofias

28* (a confirmar) Debate «O direito à cidade»

JUNHO

4 * Visita à Serra da Freita, Rio Paiva e região de Arouca

18 * (a confirmar) Debate sobre a reabilitação urbana

JULHO

9 * Visita a Braga / 7 Fontes e Mosteiro de Tibães: orientada por profundo conhecedor do património de Braga e do período barroco

SETEMBRO

24 * Visita à Reserva do Estuário do Douro e à zona da urbanização Douro Habitat (no âmbito da campanha 50 espaços verdes a preservar)

OUTUBRO

1 * Visita a Vinhais, Trás-os-Montes: Parque Biológico, Aldeias Rurais e Gastronomia Secular (Cuscos)

8 * (a confirmar) Debate sobre biodiversidade e estrutura ecológica na cidade

NOVEMBRO

5 * Visita às Intervenções nas Encostas do Douro em Gaia (no âmbito da campanha 50 espaços verdes a preservar)

12* (a confirmar) Debate sobre mobilidade suave, energia e transportes

DEZEMBRO

3 * Visita ao Rio Tinto e Futuro Parque da Cidade de Rio Tinto, com o movimento Move Rio Tinto (no âmbito da campanha 50 espaços verdes a preservar)

10 * (a confirmar) Debate sobre economia, sociedade e ambiente, pilares da sustentabilidade